

## UMA CIDADE LITORÂNEA: SÃO SEBASTIÃO

**Samuel Ferreira Teixeira**<sup>1</sup>, **Friedhilde Maria Kustner Malolescu**<sup>2</sup>

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas- FCSA - Universidade do Vale Paraiba - Av. Shishima Hifumi, 291 – Urbanova – São José dos Campos – SP, [samu.ferreira@bol.com.br](mailto:samu.ferreira@bol.com.br),  
Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento- IP&D - Universidade do Vale Paraiba - Av. Shishima Hifumi, 291 – Urbanova – São José dos Campos – SP, [frida@univapi.br](mailto:frida@univapi.br)

**Palavras-Chaves:** desenvolvimento e crescimento

**Área de Conhecimento:** VI Ciências Sociais Aplicadas

**Resumo-** São Sebastião foi uma das primeiras cidades a ser colonizada era ocupada por índios Tupinambás ao norte e Tupiniquins ao sul, São Sebastião conheceu um período de enriquecimento, em função do movimento do porto, que além de escoadouro legal do ouro vindo de Minas, tornou-se centro ativo de contrabando. O Porto desempenhou importante papel no desenvolvimento de São Sebastião, numa época em que os meios de comunicação eram escassos, o porto representava o elo de ligação entre o centro administrativo da colônia, a metrópole, as vilas e os povoados do interior. Nos anos 40, implanta-se a infra-estrutura portuária e nos anos 60 chega o terminal marítimo de petróleo, da Petrobrás, fatores decisivos para a retomada do desenvolvimento econômico.

### Breve Historia

Segundo Condes, antes da colonização portuguesa, a região de São Sebastião era ocupada por índios Tupinambás ao norte e Tupiniquins ao sul, sendo a serra de Boiçucanga - 30 km ao sul de São Sebastião - uma divisa natural das terras das tribos. O município recebeu este nome em homenagem ao santo do dia em que passou ao largo da Ilha de São Sebastião - hoje Ilhabela a expedição de Américo Vespúcio: 20 de janeiro de 1502.

A ocupação portuguesa ocorre com o início da História do Brasil, após a divisão do território em Capitânicas Hereditárias. Diogo de Unhate, Diogo Dias, João de Abreu, Gonçalo Pedroso e Francisco de Escobar Ortiz foram os sesmeiros que iniciaram a povoação, desenvolvendo o local com agricultura e pesca. Nesta época a região contava com dezenas de engenhos de cana de açúcar, responsáveis por um maior desenvolvimento econômico e a caracterização como núcleo habitacional e político. Isto possibilitou a emancipação político-administrativa de São Sebastião em 16 de março de 1636.

Em 1639, foi elevada à categoria de Vila,

tornando-se parte ativa do sistema colonial. O povoado da ilha só seria elevado à Vila em 1806, com o nome Vila Bela da Princesa. As primeiras ordens religiosas a se estabelecerem em São Sebastião foram: a Franciscana, que em 1650-59 fundou no bairro de São Francisco, o Convento de Nossa Senhora do Amparo, e a Carmelita, que pela época, se estabeleceu na fazenda do Guacá.

O desenvolvimento da região levou à ampliação do clero secular, formado principalmente, pelos filhos das mais importantes famílias da região. Ergueram-se então as capelas de São Gonçalo e Nossa Senhora da Conceição de Boissucanga.

Em 1722, descobriu-se ouro em São Sebastião, mas por sua pequena quantidade, não teve importância para o desenvolvimento da ilha. Com o apogeu da extração de metais preciosos nas Minas Gerais, entre 1720 e 1780, São Sebastião conheceu um período de enriquecimento, em função do movimento do porto, que além de escoadouro legal do ouro vindo de Minas, tornou-se centro ativo de contrabando. O fornecimento de gêneros alimentícios necessários a população mineira

deu grande impulso a agricultura. Sua vida cultural era desvinculada de qualquer escolaridade oficial. A primeira escola pública para o ensino primário foi criada apenas em 1811. Até então, as primeiras letras eram ensinadas por padres e alguns professores particulares.

### Desenvolvimento Econômico

O Porto desempenhou importante papel no desenvolvimento de São Sebastião, numa época em que os meios de comunicação eram escassos, o porto representava o elo de ligação entre o centro administrativo da colônia, a metrópole, as vilas e os povoados do interior.

O porto local, de grande calado natural, além de ser utilizado para o transporte de mercadorias e pelos navios que faziam o transporte do ouro das Minas Gerais, também era usado por piratas e contrabandistas.

O desenvolvimento econômico de São Sebastião foi baseado em culturas como a cana de açúcar, o café, o fumo e a pesca da baleia

Nos anos 40, implanta-se a infraestrutura portuária e nos anos 60 chega o terminal marítimo de petróleo, da Petrobras, fatores decisivos para a retomada do desenvolvimento econômico. A "descoberta" de São Sebastião como destino turístico depois da abertura da rodovia Rio-Santos no final dos anos 70 veio proporcionar a São Sebastião mais uma oportunidade de desenvolvimento, agora baseada no turismo. De maneira controlada e ecológica, o turismo hoje é a vocação assumida pelos sebastianenses como maneira de movimentar sua economia.

Em 1961 começaram as obras de oleodutos do Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso), que perduraram até 1969, ligando São Sebastião à Santos, Cubatão, Paulínia e Capuava. Em 1968 o petroleiro norueguês BJorgfjell realizou a primeira operação de atracação no pier, inaugurando o terminal com o bombeamento de petróleo cru trazidas do Iraque.

As estradas continuaram sendo a espinha dorsal para o crescimento da Petrobras, que aqueceu a economia do município ao atrair comércio e serviços para suprir as necessidades de seus funcionários.

1.1-Número de estabelecimentos da indústria e serviço do estado de São Paulo e São Sebastião de 1998 a 2001.

<b>INDUSTRIA</b>	1998	1999	2000	2001
ESTADO DE SP	99.695	99.488	100.159	101.628
SÃO SEBASTIÃO	64	77	72	77
<b>SERVIÇO</b>	1998	1999	2000	2001
ESTADO DE SP	224991	231697	240042	245741
SÃO SEBASTIÃO	471	517	573	622

Fonte :Seade

No quadro 1.1, a uma comparação entre a evolução do estado de São Paulo com a cidade de São Sebastião, no crescimento da indústria e serviço, note-se que em 2000 e 2001 o estado de São Paulo teve um aumento de indústria 1,46% e no serviço 2,34%, enquanto a cidade de São Sebastião teve um aumento de indústria 6,9% e no serviço 8,5%, relativamente a cidade de São Sebastião cresceu mais do que o estado de São Paulo.

A cidade de São Sebastião com uma área de 401,0 km<sup>2</sup> tem uma população de 57.886 habitantes sendo que, urbanas 57.300 e rurais 586.

1.2-Numero de empregos ocupados no estado de São Paulo e na cidade de São Sebastião em 1998 a 2001,

<b>Emprego</b>	1998	1999	2000	2001
Estado de SP	7.518.914	7.635.406	8.049.213	8.185.857
São Sebastião	7.287	8.111	8.889	9.438

Fonte: Seade

1.2-São Sebastião a principal cidade do Litoral Norte Paulista, possui o maior índice de empregos ocupados em 2001, representando um aumento de 6,17%, contra 1,65% do estado de São Paulo.

### Conclusão

O crescimento do número de estabelecimento de indústrias e serviços, motivado pela abertura do Porto, foi fundamental para a melhoria das condições da população local, preparando a cidade para o aumento do número de turistas que

passa a formatar o desenvolvimento da região.

### **Bibliografia**

[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)  
Condes, Roberto [www.saosebastiao.com.br](http://www.saosebastiao.com.br)  
-2004  
[www.saoseb.sp.gov.br](http://www.saoseb.sp.gov.br)  
[www.conelstepaulista.com.br](http://www.conelstepaulista.com.br)